



Diários de Motocicleta e a narrativa híbrida

Denis Renó

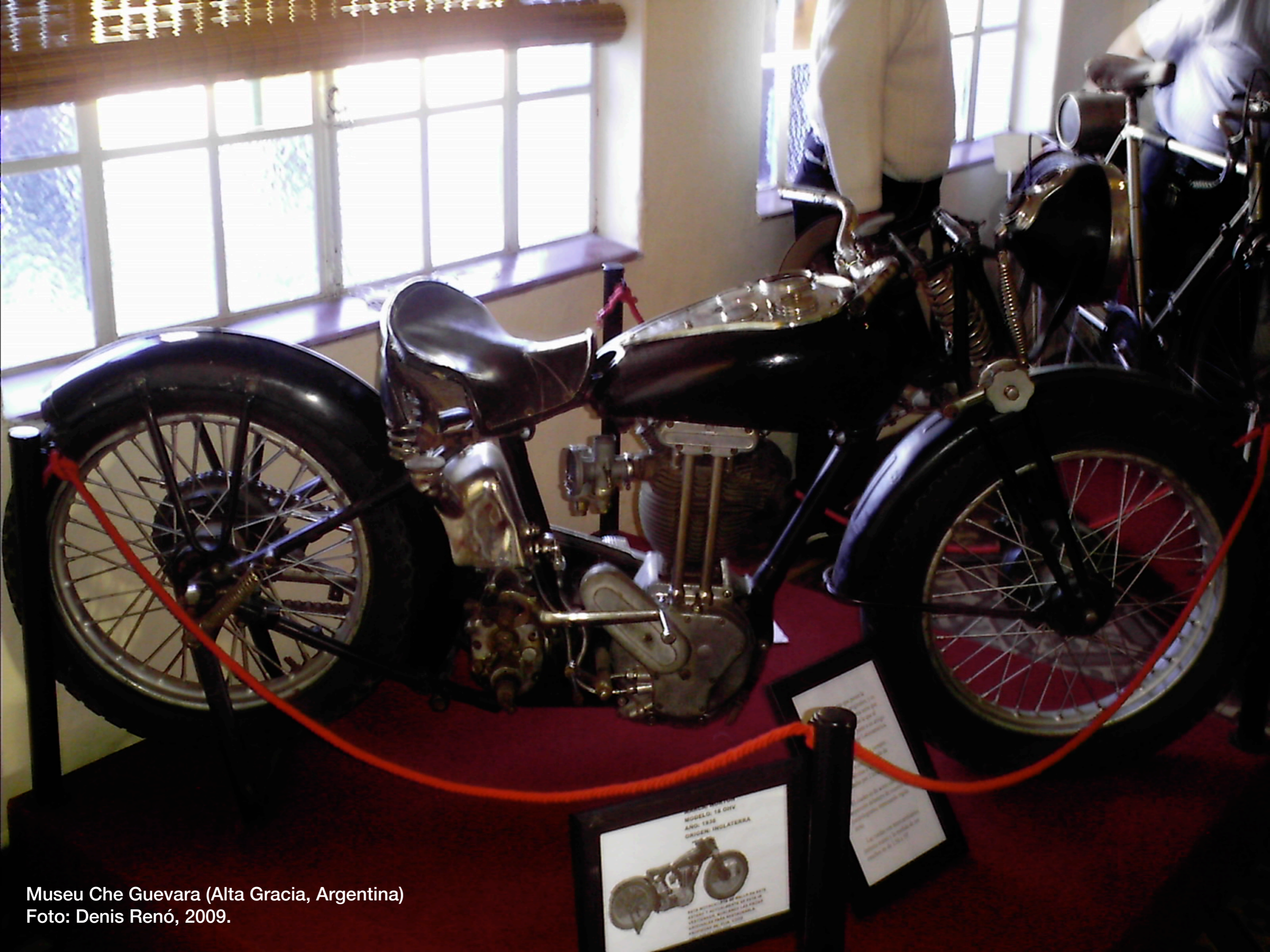
denis.reno@unesp.br

www.chromephotogallery.com

Diários de Motocicleta é uma obra de ficção dirigida pelo brasileiro Walter Salles roteirizada a partir da obra “De Moto pela América do Sul”, escrita por Ernesto Guevara, e complementada pela obra "*Travelling with Che Guevara: The Making of a Revolutionary*", de Alberto Granada.

O filme, que conta com Gael García Bernal como Ernesto Guevara e Rodrigo de la Serna como Alberto Granado, retrata a construção do militante Che Guevara, antes mesmo de sua própria existência.

Para isso, dá vida a uma viagem dos dois por vários países da América do Sul, em 1952, inicialmente com a moto La Poderosa.



Museu Che Guevara (Alta Gracia, Argentina)
Foto: Denis Renó, 2009.

JOSHUA MORTON
MODELO: 18 DIV
AÑO: 1936
ORIGEN: INGLATERRA



ESTA MOTOCICLETA FUE USADA POR CHE GUEVARA DURANTE SU VIAJE A ESTADOS UNIDOS EN 1952. FUE REGISTRO EN LA POLICIA ARGENTINA EN 1953 Y EN LA POLICIA ARGENTINA EN 1954. REGISTRO EN LA POLICIA ARGENTINA EN 1954.

Com uma poesia peculiar, escrita pelo porto-riquenho José Rivera, Walter Salles tempera sua obra de ficção com pitadas de realidade, dando ainda mais realismo à aventura dos dois personagens.

O filme é uma produção franco-germano-brasilo-chileno-peruano-argentino-estadunidense, concluído em 2004, e foi exibido em diversos países, tendo alcançado importantes resultados comerciais.

Reconhecimentos da obra:

Premiações:

*Oscar 2005 de melhor canção original;
BAFTA 2005 de melhor filme em língua não inglesa;
Independent Spirit 2005 de melhor filme;
Independent Spirit 2005 de melhor estreia;*

Indicações:

*Oscar 2005 de melhor roteiro adaptado;
BAFTA 2005 de melhor filme;
BAFTA 2005 de melhor ator;
BAFTA 2005 de melhor ator coadjuvante;
BAFTA 2005 de melhor roteiro adaptado;
Cannes 2004 de melhor filme;
BR 2005 de melhor filme estrangeiro;
César 2005 de melhor filme não francês;
Globo de Ouro 2005 de melhor filme estrangeiro;
Goya 2005 de melhor roteiro adaptado;
Independent Spirit 2005 de melhor diretor;
San Sebastián 2004 Prêmio do Público.*

Vamos à obra?